

## Índios brancos com olhos azuis encontrados ao sul de Altamira

A Funai vai criar duas novas reservas indígenas no Pará: uma ao sul de Altamira abrigando as tribos Assurini, Xikrin do Pacajá e o novo grupo de índios brancos com olhos azuis encontrados na região e cujo contato com o sertanista Raimundo Alves já foi feito, sendo provável, inclusive, que este tenha visitado a aldeia da tribo nesses últimos dias. A outra, será a reserva Kayapó, abrigando três comunidades indígenas na área compreendida entre o rio Fresco e o Xingu: os gorotires, os kubeikrankren e os trocaimós.

### ÍNDIOS BRANCOS E DE OLHOS AZUIS

A última notícia que a sede da delegacia da Funai recebeu da frente de atração, ao sul de Altamira, dizia que um grupo de desesseis índios havia visitado o acampamento do órgão, levando filhos e mulheres. Seis desses índios tinham a pele branca e olhos claros (azuis segundo informações extra-oficiais). A presença dos índios no acampamento acompanhados das mulheres e filhos significa que o próximo passo, como sempre acontece, é o convite para a visita a aldeia pelos sertanistas. Ainda não foi identificado o grupo a que pertencem, mas tem estatura média e a língua é do tronco Tupi. Já foram feitas trocas de presentes entre o sertanista Raimundo Alves e os índios que frequentemente pedem machados. A equipe da Funai chegou inclusive a esconder os machados devido a insistência dos índios em querê-los.

Na região de Ipixuna, a Funai mantém, ainda outra frente de atração e deverá instalar ali um posto de atração. Para o local será enviado o sertanista Canguçu em companhia de uma assistente de enfermagem. Da última vez que o sertanista esteve na área encontrou com alguns índios (poucos), sendo informado, no entanto, que grande parte da tribo se encontrava no mato. Posteriormente, Canguçu chegou a visitar a aldeia desses índios comprovando existirem muitas malocas, indicando que estes sejam em grande número.

### PROJETO MADEIREIRO.

O delegado Antônio Augusto Nogueira informou, ainda, que a Funai vai elaborar um projeto para a exploração madeireira na reserva indígena dos Mundurucus, no Tapajós, área reconhecidamente rica em espécies florestais de valor comercial. O trabalho será feito em colaboração com a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), que vai indicar as áreas com maiores perspectivas.

Os projetos já foram encaminhados à presidência da Fundação Nacional do Índio - Funai - juntamente com outro importante projeto que prevê a exploração econômica do potencial madeireiro da região pelos próprios índios. Esta, aliás, é uma ideia em amadurecimento na Funai e poderá conduzir à adoção de uma nova política indígena na Amazônia. Em síntese, o pensamento tem como base a premissa de que "o governo tem que fazer coisas definitivas" em relação ao índio, disse ontem o delegado da Funai em Belém, Coronel Antônio Augusto Nogueira.

**RESERVAS**

As duas novas reservas propostas pela 2ª delegacia regional da Funai sediada em Belém deverão abrigar, juntas, mais de mil índios. A reserva Assurini ficará na região sul de Altamira, onde hoje já habitam os índios Xikrin, os Assurini e um novo grupo que está sendo atraído pela Funai. Terá uma extensão de 60 por 110 quilômetros, iniciando na junção do rio Xingu com seu afluente o Iriri. A área é ocupada nas margens dos dois rios, mas o delegados da Funai em Belém não adiantou se serão feitas desapropriações e mesmo qual será a política adotada nesse sentido.

A reserva Kayapó, entre os rios Xingu e Fresco, no Pará, vai abrigar mais de mil índios. A ideia, no futuro, "é abrigar também outros grupos Kayapós que estão fora dessa área", disse Antônio Augusto Nogueira. É uma área potencialmente rica onde se desenvolvem projetos de pesquisa mineralógica, inclusive de avaliação do carvão ali existente. Se for comprovada a presença de minérios em escala econômica os índios terão participa-

## Indígenas engajados no atual desenvolvimento

O índio poderá ter, no futuro, uma participação decisiva no processo de desenvolvimento econômico da Amazônia, se "os sonhos" (como definiu o delegado regional Antônio Augusto Nogueira) de alguns elementos da Fundação Nacional do Índio - Funai - forem concretizados: eles defendem a tese de que as comunidades indígenas devem ser engajadas no processo de desenvolvimento regional com a implantação nas reservas de grandes empreendimentos econômicos.

Já existe um projeto que servirá como experiência fundamental e que deverá ser implantado brevemente: o projeto de exploração madeireira na reserva indígena dos Mundurucus, na região do Tapajós, que está sendo estudado e será realizado com a orientação técnica da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, que discriminará as melhores áreas para aproveitamento.

Basicamente, seria incorporar o índio no processo de desenvolvimento desencadeado na Amazônia. Na região do Oiapoque, sugere o delegado da Funai, poderia se implantar uma fábrica para a produção de palmito, pois a área é rica em açaizeiros. Em outras reservas poderia se começar, lentamente, uma pecuária. Dessa forma, as reservas indígenas passariam a desempenhar papel importante no desenvolvimento das regiões onde estivessem localizadas.

A adaptação do índio seria lenta e por isso os projetos deverão ser realizados a longo prazo. No caso da pecuária, por exemplo, iria se colocando o boi nas reservas lentamente para que o índio fosse descobrindo, com o tempo, as vantagens da prática pecuária. Segundo o coronel Antônio Augusto Nogueira isso não seria difícil. No caso da reserva de Gorotire, por exemplo, onde no futuro, o índio verá, do outro lado de sua cerca, o desenvolvimento dos grandes empreendimentos agropecuários instalados no sul do Pará.

O delegado da FUNAI encara esse procedimento como necessário não somente por tirar o índio da situação indefinida atual, como também por uma questão de adaptação as transformações do meio ambiente que estão se verificando. Na região sul do Pará o índio já nota a ausência da pesca e da caça, consequências inevitáveis da quebra do equilíbrio ecológico da região, com os desmatamentos em larga escala que estão se verificando.